

AVALIAÇÃO DA ALTERAÇÃO DA COR APARENTE DE DUAS MADEIRAS DE EUCALIPTO SUBMETIDAS AO ATAQUE DE FUNGOS APODRECEDORES

FERNANDA MONTEIRO DE MORAIS¹
(nansolo@terra.com.br)

ALEXANDRE FLORIAN DA COSTA²
(lucate@unb.br)

RESUMO

(Introdução) A cor da madeira e a sua resistência natural ao ataque de fungos e insetos xilófagos têm sido utilizadas como parâmetro para caracterização da sua qualidade e uso final. Madeiras naturalmente mais resistentes à ação desses agentes biológicos são mais exploradas e utilizadas. Além dessa característica, a cor aliada à massa específica pode favorecer a utilização de espécies menos nobres diminuindo com isso a pressão sobre as florestas naturais. **(Objetivo)** Avaliar a alteração da cor de duas espécies de eucaliptos após o ataque de fungos apodrecedores, em comparação com suas cores naturais, e a resistência natural dessas espécies frente ao ataque desses fungos. Além disso, procurou determinar a existência de um padrão de cor para o fungo de podridão branca e parda e a relação da massa específica básica das espécies com a sua resistência natural ao longo do tronco da árvore. **(Metodologia)** Foram escolhidas as espécies *Eucalyptus camaldulensis* Dehnh. e *Eucalyptus pilularis* Smith, tendo sido abatidas três árvores por espécie. Foi retirado um torete, de um metro de comprimento, da porção próxima à base, meio, e topo de cada árvore. A partir destes foram retirados corpos-de-prova para determinação de massa específica e para o ensaio acelerado de ataque de fungos. Os fungos selecionados foram: *Ganoderma applanatum* de podridão branca e *Gloeophyllum striatum* de podridão parda. A determinação da cor foi realizada antes e após o ataque dos fungos. A resistência natural das espécies foi avaliada por meio da porcentagem de perda de massa. A massa específica básica foi determinada antes do ataque dos fungos. **(Resultados)** Ambas as espécies apresentaram coloração mais escura após o ataque dos fungos, com um padrão de cor marrom. A perda de massa do *E. camaldulensis* foi superior à do *E. pilularis*. A massa específica básica do *E. pilularis* foi inferior à do *E. camaldulensis*. Para o *E. camaldulensis* não foi observada uma relação entre a variação da massa específica básica e a perda de massa, ao longo da árvore. Para o *E. pilularis* observou-se um aumento na perda de massa no sentido base–topo, independente da relação entre a massa específica básica e a perda de massa, ao longo do tronco da árvore. **(Conclusão)** As madeiras apresentaram um padrão de cor marrom após o ataque dos fungos. O *E. camaldulensis* foi menos resistente ao ataque dos fungos do que o *E. pilularis*, entretanto, as duas espécies foram classificadas como altamente resistentes. A massa específica básica do *E. camaldulensis* foi superior a do *E. pilularis*, sendo que esta não influenciou diretamente na perda de massa das duas espécies de *Eucalyptus*. **(Palavras-chave):** colorimetria, resistência natural, massa específica básica, *Ganoderma applanatum*, *Gloeophyllum striatum*, *Eucalyptus camaldulensis*, *Eucalyptus pilularis*.

¹ Bolsista. Aluna do Curso de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília.

² Orientador. (Ph.D.) Pesquisador e Professor da Universidade de Brasília, UnB.